

O ESTADO ATUAL DO ACERVO DOS MANUSCRITOS JUNTO AO *ARCHIVUM GENERALE POETARUM  
LATINORUM BRASILIENSIIUM*

Enio Aloísio FONDA,  
Mirtes Rocha RODRIGUES e  
Cláudia Valéria Penavel BINATO\*

**Resumo:** Conscientes da importância e validade das contribuições do *Archivum Generale Poetarum Latinorum Brasiliensium*, este artigo visa a relatar os resultados da pesquisa sobre Latinidade Brasileira (Literatura Brasileira de expressão latina). A cuidadosa coleta de material desse Instituto de pesquisa tem fornecido representativos dados que possibilitaram e possibilitam, ainda, trabalhos de investigação filológica, lingüística e literária.

**Palavras-chave:** Latinidade Brasileira; movimento academicista no Brasil; poesia didática latina; tradução literária.

**Abstract:** Being aware of the importance and relevance of the contributions of the *Archivum Generale Poetarum Latinorum Brasiliensium*, this article intends to expose the results of the researches concerning the brazilian literature written in Latin. The gathering of material that have been diligently carried out by this Institute have provided a valuable amount of data yet to be used in philological, linguistic and literary investigations.

**Key-words:** Brazilian Latinity; Brazilian academic movement; Latin didactic poetry; literary translation.

Em 1972 três professores de Língua e Literatura Latina da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, então Instituto Isolado, integrando hoje a UNESP - Assis, resolveram, de comum acordo, criar o *Archivum Generale Poetarum Latinorum Brasiliensium*.

Nos Estatutos que redigiram, estabeleceram as metas e as finalidades do *Instituto de Pesquisas* que fundaram, estabelecendo que o intento primordial do *Instituto* consistiria principalmente do incentivo para a pesquisa da Latinidade Brasileira, que representaria a Literatura Brasileira de expressão latina.

Começara já então o interesse no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Espírito Santo pelas pesquisas e resgate das obras de alemães, italianos e poloneses já publicadas no Brasil pelos descendentes dos primeiros colonos que continuaram a cultivar a língua de sua origem.

Tal fato despertou nos fundadores do *Archivum* a idéia da criação de um centro de estudos e pesquisas também para a tradição humanística no Brasil pela presença do cultivo do latim, tão presente em nossas terras desde Anchieta até hoje.

Iniciou-se, então, a pesquisa neste campo específico, que trouxe imediatamente, um resultado surpreendente, já constatado na monumental obra do Prof. José Aderaldo Castello, da Universidade de São Paulo, então Diretor do Instituto de Estudos Brasileiros da USP: *O Movimento Academicista no Brasil 1641-1820/22*<sup>1</sup>.

Os resultados da pesquisa sobre a Latinidade Brasileira redundaram, até o momento, numa incessante descoberta de autores e obras que avolumam, sempre mais, o acervo do *Archivum* e que perfazem mais de duas mil composições métricas latinas escritas no Brasil, como a perpetuar a tradição do Humanismo e das Letras Latinas.

### **I - Academia Brasílica dos Esquecidos (1724 - 1725)**

As produções poéticas latinas desta Academia constam nos tomos de 1 a 5 da coleção dos textos publicados pelo Prof. José Aderaldo Castello em *O Movimento Academicista no Brasil 1641-1820/22*. O *Archivum Generale Poetarum Latinorum Brasiliensium* organizou criteriosamente todas as poesias em versos latinos produzidas nesta agremiação literária, acompanhadas de fotocópia original do manuscrito, à disposição dos eventuais interessados. Serviram ao Prof. Nelson Atilio Ubiali, da Universidade Estadual de Londrina - Paraná, para a tese de doutorado *Luis Canelo de Noronha, Poeta novilatino, contexto do Corpus da Academia Brasílica dos Esquecidos* e também para a publicação de um livro de sua autoria<sup>2</sup>.

### **II - Academia Brasílica dos Renascidos (1759)**

Microfilme dos manuscritos das produções literárias de seus membros, com nove composições métricas em latim de autoria de quatro acadêmicos<sup>3</sup>. Essas poesias serviram à Prof<sup>a</sup>. Cláudia Valéria Penavel Binato de objeto para sua tese de doutorado. Além da preocupação de estabelecer um texto crítico das poesias latinas da *Academia*, dentro das normas mais condizentes com a ecdótica moderna, a professora teve, também, o máximo cuidado na apresentação do indispensável aparato crítico que abrangeu, inclusive, aspectos históricos, filológico-lingüísticos, mitológicos, religiosos e outros que se fizessem necessários para uma melhor compreensão dos textos.

### **III - Atos acadêmicos**

Atos ou sessões acadêmicas feitas em homenagem a uma autoridade de projeção no Brasil Colônia. Constam de seis homenagens sendo uma dedicada a Gomes Freire de Andrada, em 1754, na cidade do Rio de Janeiro.

### **IV - Festejos públicos comemorativos**

Atos ou sessões literárias, como parte dos festejos públicos comemorativos. São, ao todo, 38 Relações com copiosa presença de poetas novilatinos.

1. Em 1973, o Prof. Celso Pontara serviu-se do acervo para a elaboração de sua tese de doutorado *Poetas novilatinos da Academia dos Felizes de São Paulo (1770)*;
2. *Relação da Entrada do Bispo Dom Fr. Antônio do Desterro Malheiro no Rio de Janeiro (1747)*. Constituiu o primeiro livro no Brasil. Contém 11 epigramas latinos não assinados. Serviu como trabalho para a obtenção do mestrado de Maria Regina Pante, em 1994;
3. *Júbilos da América (1754)*. Apresenta a presença de poetas novilatinos jesuítas do Rio de Janeiro. Quatro alunos da Pós-Graduação apresentaram seus trabalhos para obtenção do título de mestres abordando a poesia novilatina, cada um escolhendo as produções dos poetas pertencentes a uma destas ordens religiosas.

#### **V - Poesia Novilatina de Prelados Brasileiros**

1. *A poesia novilatina de Dom Silvério Gomes Pimenta*, arcebispo de Mariana (1840 - 1922). Mestrado de Annie Rose dos Santos, em 1999;
2. *A poesia latina de Dom Aquino Correa (Carmina Latina)*, Arcebispo de Cuiabá, da Academia Brasileira de Letras (1885 - 1954). Tese de doutorado do Prof. Ernesto Ferreira de Oliveira.

#### **VI - Poesia Novilatina do Padre Pedro Sarneel**

Obra publicada pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Assis, 1973. Opúsculo de 121 páginas contendo 33 poesias latinas em diversos metros, sobre vários assuntos, que o Prof. Fonda resgatou graças à colaboração do Pe. Lauro Palú e do clero mineiro<sup>4</sup>.

#### **VII - Carmina Latina**

De Antônio Pinto de Carvalho, que já fora professora do Departamento de História desta Faculdade, perfazendo um opúsculo de 31 páginas.

#### **VIII - Carmina Drummondiana**

Tradução latina de 52 composições de Carlos Drummond de Andrade, por Silva Bélkior. 131 páginas.

#### **IX - Ausonia Carmina**

Versos latinos de Mendes de Aguiar. 107 páginas.

#### **X - Ludricae Exercitationes**

Do Pe. Dr. José Francisco Correia. 150 páginas.

#### **XI - Sobre a economia brasileira do séc. XVIII**

Joseph Rodrigues de Mello *De rusticis Brasiliae rebus ... accedit Prudentii Amaralii De Sacchari opificio carmen*. Roma, 1781<sup>5</sup>.

Obra didática sobre:

1. Cultivo da mandioca;
2. O vários uso da mandioca;
3. Criação do gado;
4. Cultivo do tabaco;
5. Fabrico do açúcar; do Pe. Prudêncio do Amaral.

O *Archivum* dispõe microfimes da edição brasileira (1871), de João Gualberto Ferreira dos Santos Reis, com a tradução, em versos livres, da obra, reeditada pela Academia Brasileira de Letras (1941) sob o título *Geórgicas Brasileiras*, com biografias de José Rodrigues de Mello, Prudêncio do Amaral e João Gualberto Ferreira dos Santos Reis, organizadas por Regina Pirajá da Silva.

Sob o título *Temas rurais do Brasil*, em edição bilíngüe em prosa, feita pelos professores Raul José Sozim e Sérgio Monteiro Zan, sob a orientação do Prof. Fonda, saiu publicada, em 1997, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, o *De rusticis Brasiliae rebus* numa linguagem atual e compreensível.

## **XII - O cultivo da poesia novilatina pelos escolásticos jesuítas no Brasil**

O *Archivum* cuidou de ordenar as composições métricas latinas dos escolásticos da Companhia de Jesus no Brasil. Estas composições ligam-se, por tradição jesuítica, à *Votorum Instauratio* (Renovação dos Votos), que os escolásticos proferem duas vezes ao ano durante quatro anos.

A casual descoberta de um precioso caderno encontrado numa comunidade de Jesuítas em São Paulo, em 1970, ocasionou interesse do Prof. Fonda para empreender a tarefa de copiar as poesias descobertas.

Escritas primitivamente em folhas soltas, as poesias se caracterizam pela letra do próprio punho de cada autor. Só depois elas, dispostas pela ordem dos anos em que foram escritas, vieram incorporar um fascículo encadernado.

Os cadernos que se conservaram são dos anos: 1873; 1897; 1898; 1898; 1899; 1900; 1901; 1902; 1903; 1904; 1905; 1906; 1907; 1908; 1913; 1914; 1915; 1918; 1920; 1921; 1922; 1923; 1924; 1925; 1926; 1927; 1928; 1929; 1932; 1933; 1934; 1936; 1937; 1929; 1940; 1941; 1942; 1943; 1944; 1946; 1947; 1948; 1949 (2); 1950; 1951; 1952; 1953; 1954; 1955; 1957; 1658; 1959; 1960; 1961; 1962.

O *Archivum* publicou parte destas produções num *Corpus* da série C, vol. I, tomos I, II, III, VII, VIII, IX, contendo as poesias latinas compostas nos anos 1897, 1898, 1899, 1900, 1903, 1905, 1906, 1907, 1908, 1913, 1914, 1918, 1920, 1921, 1926, 1927, 1928, 1929.

**XIII – In Piratiningam Carmen Saeculare e Brasília et Paulopolis**

O primeiro foi composto pelo Pe. Caetano Oricchio, jesuíta, e o segundo, pelo Prof. José Florentino Marques Leite. Ambos os poemas, compostos por ocasião do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo (1954), foram organizados pela Prof<sup>a</sup>. Mirtes Rocha Rodrigues.

**XIV - Amaryllides Dircaei aliquot lyrica selecta**

*Algumas líricas escolhidas de Marília de Dirceu*, tradução latina, em versos hexâmetros datílicos, de Tomás Antônio Gonzaga, da autoria de Antônio de Castro Lopes (1827-1901), autor de outras composições poéticas latinas, e cujos textos se guardam no *Archivum*.

**XV - Poemas do Jornal do Comércio**

O *Jornal do Comércio*, do Rio de Janeiro (1858 - 1866) publicou onze poemas latinos de diversos autores, cujas cópias mecanizadas se encontram no *Archivum*.

**XVI - Dissertações de mestrado e teses de doutorado**

Dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas sob a orientação do Prof. Fonda, na Faculdade de Ciências e Letras de Assis, na linha de pesquisa da Latinidade Brasileira.

Dissertações:

1. *Um poema latino sobre o tabaco*, de Ernesto Ferreira de Oliveira, 1983, 2v.;
2. *Música do Parnaso e a poesia latina de Manuel Botelho de Oliveira*, de João Roberto Inácio Ribeiro, 1990;
3. *Um manuscrito bilíngüe (latino-português) e sua crítica textual: subsídios para um estudo*, de Cláudia Valéria Penavel Binato, 1994;
4. *Epigramas latinos na Relação da entrada do Bispo Dom Fr. Antônio do Desterro Malheiro no Rio de Janeiro (1747): O primeiro livro impresso no Brasil*, de Maria Regina Pante, em 1994;
5. *A poesia novilatina da Academia dos Seletos*, de Paulo Barbosa, 1994;
6. *Academia dos Seletos: a poesia da musa beneditina*, de Eleny Rosa Vieira, 1995;
7. *A musa seráfica da Academia dos Seletos*, de Márcia Lorca Ventura, 1996;
8. *De Velivolo Curru. Análise de um poema*, de João Antônio Leite Ramos, 1998;
9. *A poesia novilatina de Dom Silvério Gomes Pimenta*, de Annie Rose dos Santos, 1999.

Teses:

1. *Poetas Novilatinos da Academia dos Felizes de São Paulo (1770)*, de Celso Pontara, 1973;

2. *Os poemas sobre o cultivo da raiz brasileira (mandioca)*, de Sérgio Monteiro Zan, 1988;
3. *De usu vario radicis Brasiliae, um poema didático sobre o vário uso da mandioca*, de Raul José Sozim, 1988;
4. *A Poesia Latina de Dom Aquino Correa*, de Ernesto Ferreira de Oliveira, 1990;
5. *De cultura nicotinae in Brasiliae de José Rodrigues de Mello: edição crítica, tradução e análise métrica*, de João Roberto Inácio Ribeiro, 1994;
6. João Bortolanza: *Corpus da Poesia Latina de Antônio de Castro Lopes* (4 tomos), 1994;
7. *Luiz Canelo de Noronha, poeta novilatino no contexto do Corpus da Academia Brasílica dos Esquecidos (1724- 1725)*, de Nelson Atílio Ubiali, 1998;
8. *A poesia latina do Áureo Throno Episcopal - Uma entrada cerimoniosa nas Minas do século XVIII. Uma edição crítica e análise métrica*, de Maria Regina Pante, 2000;
9. *Os poetas latinos da Academia Brasílica dos Renascidos (1759)*, de Cláudia Valéria Penavel Binato, 2000;
10. *A saga do Café: a partir do poema latino Carmen Saeculare Coffeae*, de João Antonio Leite Ramos; 2003;
11. *Latinidade Brasileira - Versão Latina de Marília de Dirceu por Antônio de Castro Lopes*, de Anor Victorio Pássari, 2005.

### **XVII - Composições métricas de poetas novilatinos**

Pastas individuais dos poetas novilatinos, contendo as composições métricas, em latim:

- Pasta nº 1 - Pe. Leonel Franca, jesuíta, fundador da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;
- Pasta nº 2 - Dom Luciano Mendes de Almeida, jesuíta, arcebispo de Mariana, falecido em 2006;
- Pasta nº 6 - contém parte das traduções latinas de *O pequeno príncipe*, de Antoine Saint Exupéry, baseadas sobre a tradução brasileira, e realizadas pelos escolásticos da Companhia de Jesus da Faculdade de Filosofia Benaventurada Virgem Maria Medianeira, de Nova Friburgo, Rio de Janeiro;
- Pasta nº 9. Poesias novilatinas de diversos autores mineiros, compostas em fins do século passado;
- Pasta nº 10. Poesias latinas em versos livres do Pe. José Pimentel, salesiano, professor de Língua e Literatura Latina, da Universidade Federal de Cuiabá, Mato Grosso;
- Pasta nº 13. Epigrafia em latim, composta em versos, na diocese de Mariana, Minas Gerais;
- Pasta nº 14. Versos avulsos, sem indicação do autor, existentes nos discursos acadêmicos das Academias dos Esquecidos e Renascidos. Ainda nesta pasta constam

informações e subsídios para o estudo sobre as poesias centônicas de Antônio de Castro Lopes, especialmente da poesia composta por ocasião da inauguração da locomotiva que levou o primeiro trem do Rio de Janeiro até Petrópolis;

Pasta nº 15. A poesia latina de autoria do Capitão Bento Pacheco, de Itu, São Paulo, pai do Pe. Bento Dias Pacheco, fundador do leprosário daquela cidade. O manuscrito se encontra no Arquivo Metropolitano de São Paulo. Encontram-se igualmente nesta pasta as fotocópias das poesias latinas de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, franciscano, fundador do Mosteiro da Luz, em São Paulo;

Pasta nº 16. Poesia latina dos monges beneditinos e franciscanos que compuseram em São Paulo em fins do século XVIII;

Pasta nº 17. Manuscritos autênticos das poesias latinas da autoria do Pe. José Giomini, jesuíta, professor de Humanidades no Colégio São Luís de Itu, em fins do séc. XVIII e começo do séc. XIX. De difícil leitura, estão ainda para serem transcritos;

Pasta nº 18. Fotocópia do Regimento com instruções, orientações a serem seguidas e observadas pelos administradores das usinas de açúcar, dadas pelo Pe. Reitor Barnabá Soares, jesuíta, em 1692. Escrito em latim (prosa) e conservado no Arquivo Geral da Companhia de Jesus, em Roma. Importantíssimo para a história dos canaviais no Brasil, no séc. XVII e das usinas para o fabrico do açúcar;

Pasta nº 20. Tradução, em português, feita por um anônimo baiano, provavelmente pelo Pe. Hugo Teixeira, Vigário de Bonfim (Vila Nova Rainha) e barbaramente assassinado por um louco, dentro da própria matriz, em agosto de 1914. As últimas páginas do manuscrito se encontram bastante dilaceradas, o que torna impossível a recomposição. além disso foi terminado com a palavra na parte latina correspondente ao verso *Robora roboribus, penuntque immania signa*, quando havia ainda, seguramente, uns 110 versos para terminar o canto sobre *De cura boum in Brasília*, de José Rodrigues de Mello, publicado em Roma (1781) na obra *De rusticis Brasiliae rebus*;

Pasta nº 21. Traduções, em português, de todos os títulos latinos da obra de Frei José Mariano da Conceição Veloso, primeiro naturalista brasileiro (1742 - 1811);

Pasta nº 22. Arrolamento dos poetas latinos clássicos traduzidos, em versos, para o português. Traduções poéticas, em português, feitas por brasileiros dos *Carmina*, de Catulo (87-54 a.C.) - trabalho, aguardando publicação, organizado pelos Professores Enio Aloisio Fonda e Mirtes Rocha Rodrigues, da UNESP, de Assis - e das *Odes*, de Horácio (65-8 a.C.) - em fase de conclusão,

organizado pelos Professores Enio Aloísio Fonda e Cláudia Valéria Penavel Binato.

#### **XVIII - Levantamento dos poetas novilatinos citados nas obras de consulta**

1. Arrolamento de autores constantes em *Bibliografia Brasileira do Período Colonial*, de Rubens Borba de Moraes<sup>6</sup>;
2. Poetas latinos da Companhia de Jesus no Brasil. Fontes: *História da Companhia de Jesus no Brasil*, do Pe. Serafim Leite, vol. VIII e IX<sup>7</sup>;
3. *Sumário da Bibliotheca Lusitana*, de Diogo Barbosa Machado<sup>8</sup>;
4. *Bibliothèque de la Compagnie de Jésus (1890)*, de Carl Sommervogel<sup>9</sup>;
5. *Diccionario Bibliographico Brasileiro*, de J. C. Rodrigues, Rio de Janeiro: Tipographia do *Jornal do Comércio*, 1907;
6. *Diccionario Bibliographico Portuguez*, 1859, de Innocencio Francisco da Silva, Lisboa: Imprensa Nacional<sup>10</sup>;
7. *Catálogo de obras raras* da Biblioteca Municipal de São Paulo;
8. *Catálogo de obras raras* da Biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo;
9. Consultas do fichário existente na biblioteca da Abadia de São Bento, em São Paulo.

As informações, quase sempre, são repetidas e muitas apresentam falhas. Muitas delas foram colhidas mediante a leitura de obras que abordam as ordens monásticas estabelecidas no Brasil: Jesuítas, Beneditinos, Franciscanos e Carmelitas especialmente.

#### **XIX - Um manuscrito contencioso**

Na obra latina *De rusticis Brasiliae rebus*, de José Rodrigues de Mello, que trata da economia brasileira do séc. XVIII: mandioca, gado, fumo e açúcar, não consta o poema sobre a mineração do ouro no Brasil. Curiosamente, o autor, que na verdade, pretendia divulgar em versos aquilo que o Pe. André João Antonil (pseudônimo do Pe. João Antônio Andreoni), em *Cultura e Opulência do Brasil por suas drogas e minas*, escreveu em prosa, não incluiu na edição romana (1781) o livro sobre a mineração do ouro no Brasil, que substituiu pelo poema didático sobre o cultivo da mandioca.

Existe, porém, um manuscrito que trata da mineração do ouro assinado como sendo de José Basílio da Gama, que fora noviço da Companhia de Jesus, mas que preferiu abandonar a Ordem em virtude da expulsão dos Jesuítas do Brasil (1759). Indispôs-se, em Roma, com os religiosos brasileiros da Ordem que lá viviam exilados por Pombal, e por isso não mereceu sua obra a publicação do poema.

Esta exclusão mereceu o criterioso artigo "Um problema de crítica de autoria", do Prof. Enio Aloísio Fonda, na Revista *Verbum* (tomo XXIX, fasc. 2, p. 227-235), da Pontifícia

Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 1972. Neste artigo, se demonstra cabalmente que o verdadeiro autor do poema é Pe. Francisco da Silveira Fagundes, também exilado em Roma.

O *Archivum* possui o microfilme do referido poema, de difícil leitura, que o Prof. Fonda tenciona transcrever para uma eventual publicação.

Está assim, embora mui resumidamente delineada a natureza do *Archivum Generale Poetarum Latinorum Brasiliensium*, sua situação atual no que diz respeito ao acervo, as pesquisas por ele realizadas por meio de teses de Doutorado e trabalhos para obtenção de Mestrado. Não deixa de ser, também, uma sugestão e incentivo para quem queira escolher o *Archivum* para levar a termo uma pesquisa sobre a Latinidade Brasileira.

#### Notas:

---

\* Enio Aloísio Fonda, Mirtes Rocha Rodrigues e Cláudia Valéria Penavel Binato – Doutores do Departamento de Linguística– Assis – UNESP – e-mail: [lullymarcher@bol.com.br](mailto:lullymarcher@bol.com.br) – [mirtes@assis.unesp.br](mailto:mirtes@assis.unesp.br) – [claudiapbinato@uol.com.br](mailto:claudiapbinato@uol.com.br)

<sup>1</sup> CASTELLO, José Aderaldo. *O Movimento Academicista no Brasil 1641-1820/22*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1974.

<sup>2</sup> UBIALI, Nelson Atílio. *A Academia Brasílica dos Esquecidos no Contexto do Movimento Academicista Brasileiro*. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 1999.

<sup>3</sup> Cf. LAMEGO, Alberto. *Academia Brasílica dos Renascidos: sua função e trabalhos inéditos*. Paris: D'Art Gáudio, 1923.

<sup>4</sup> Cf. SARNEEL, Pe. Pedro. *Poesia Novilatina: Pe. Pedro Sarneel, C. M. FONDA E FONDA, Enio Aloísio (organizador); PALÚ, C.M., Lauro (colaborador)*. Assis: Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras, 1973.

<sup>5</sup> Cf. MELLO, Joseph Rodrigues de, *De rusticis Brasiliae rebus.. Carminum libri IV. Accedit Prudentii Amaralii De sacchari Opificio Carmen*. Romae, ex Typographia Fratrum Puccinelliorum, MDCCLXXXI.

<sup>6</sup> Moraes, Rubens Borba de. *Bibliografia Brasileira do Período Colonial: Catálogo comentado das obras dos nascidos no Brasil e publicados antes de 1908*. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros - USP, 1969.

<sup>7</sup> LEITE, Serafim S. J. , *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1965, v. VIII e IX.

<sup>8</sup> MACHADO, Diogo Barbosa. *Sumário da Bibliotheca Lusitana*. Lisboa: Oficina da Academia Real das Sciencias, 1787.

<sup>9</sup> SOMMERVOGEL, Carl S. J. *Bibliothèque de la Compagnie de Jésus (1890)*. Bruxelles: Oscar Schepens, MDCCCXCV.

<sup>10</sup> SILVA, Innocencio Francisco da. *Dicionário Bibliographico Portuguez: Estudos applicaveis a Portugal e ao Brasil*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1983.